

# Congresso, imprensa e democracia

A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) divulgou ontem nota assinada por seu presidente, Audálio Dantas, onde aborda a polêmica surgida entre o Congresso e a imprensa, defendendo a necessidade de que sejam fortalecidas ambas as instituições, as quais "cumpram papel de grande importância na consolidação da democracia":

1 — "Neste momento é preciso, mais do que nunca, preservar e fortalecer ambas as instituições, pois tanto o Congresso Nacional, quanto a imprensa cumprem papel de grande importância na consolidação da democracia reconquistada a custa

de duras lutas pelo povo brasileiro. Jornalistas, deputados e senadores, que representam, direta ou indiretamente, a opinião do povo, devem estar conscientes de sua responsabilidade na tarefa de reerguer o País, demolido pelos 21 anos de ditadura.

2— A imprensa cabe, num regime democrático, entre outras coisas, a fiscalização e a crítica permanentes da atuação dos governantes e dos detentores do mandato parlamentar. Deste dever, o jornalista não pode abrir mão, mas ele deve estar atento para não entrar no jogo de grupos cujos interesses não coincidem com o restabelecimento

da democracia, e que nas últimas duas décadas se favoreceram da intimidade do poder, seja no Parlamento ou nos meios de comunicação.

3— A Fenaj defende intransigentemente a liberdade de informação. Nesse sentido, considera que a denúncia precisa e ética sobre o comportamento dos maus parlamentares só pode contribuir para o fortalecimento das casas legislativas. Mas reafirma a necessidade de atuação criteriosa por parte dos profissionais de imprensa e lembra que os meios de comunicação não se encontram acima da crítica, seja da sociedade, seja de seus representantes".